

**Requerimento**  
**(Do Sr. Beto Albuquerque)**

Requer a realização de audiência pública.

Senhor Presidente:

Como membro da Comissão de Viação e Transporte e Coordenador da Frente Parlamentar em Defesa do Trânsito Seguro desta Casa, requeiro a V.Ex<sup>a</sup>, nos termos o art. 24, inciso III, do Regimento Interno, a realização de uma Audiência Pública da Comissão a fim de debater as tragédias no trânsito, tema do Dia Mundial da Saúde, dia sete de abril. A sugestão que faço é que os senhores parlamentares, entidades governamentais e não governamentais, bem como convidados em geral, possam manifestar suas opiniões frente ao slogan proposto pela Organização Mundial da Saúde em 2004 “Segurança no Trânsito não é acidental”.

**JUSTIFICAÇÃO**

Segundo a OMS, a cada ano cerca de 1,2 milhão de homens, mulheres e crianças em todo o mundo morrem em decorrência dos acidentes de trânsito e milhões de sobreviventes têm que conviver seqüelas.

Além da vulnerabilidade de pedestres, motociclistas, ciclistas, passageiros, existe o custo dos acidentes, que estima-se entre 1% a 2% do PIB desses países, representando uma perda de cerca de US\$ 65 bilhões/ano em todo o mundo.

No Brasil, uma pesquisa financiada pelo Denatran-Ministério das Cidades e desenvolvida pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) chegou à estimativa de um custo anual de R\$ 5.3 bilhões para o conjunto de acidentes ocorridos em aglomerações urbanas brasileiras. A perda com os acidentes no Brasil, apenas em áreas urbanas, representa cerca de 0,4% do PIB do país.

Por estas razões, a data de sete abril, Dia Mundial da Saúde cujo temário é a segurança no trânsito, não pode passar em branco na Câmara dos Deputados. Cabe a CVT da Câmara dos Deputados fazer uma reflexão sobre este assunto

Sala das Sessões, em 24 de março de 2004.

Deputado Beto Albuquerque  
PSB/RS